

RACIOCÍNIO CLÍNICO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

A Enfermagem vem firmando sua base de conhecimento por meio de ações que visam melhorar a saúde dos indivíduos e grupos por ela assistidos. Estas ações, há muito, não mais se limitam ao cumprimento de solicitações de outros profissionais, foram ampliadas, pois o corpo de conhecimento cresceu tomando dimensões bem mais amplas. Agregado a este crescimento houve uma mudança no desempenho profissional, começando pela habilidade em fazer um diagnóstico em determinada situação e responsabilizar-se na condução e tratamento do diagnóstico formulado. Estas ações demandam outro importante aspecto no desempenho de tarefas que é a tomada de decisão. Os diagnósticos são desencadeados por um processo de elaboração mental que correspondem a decisões sobre quais necessidades de cuidados de enfermagem o enfermeiro identificou para determinada pessoa em uma condição específica/dada. As intervenções prescritas ou executadas referem-se às decisões relativas às ações mais adequadas para o atendimento das necessidades levantadas. Já os resultados são as decisões sobre o que se pretende alcançar com as intervenções selecionadas / implementadas, ou então os resultados obtidos após a aplicação das intervenções.

No cenário mundial a enfermagem vem procurando comunicar suas ações por meio de uma linguagem padronizada conhecida por Classificações em Enfermagem. A implantação desta linguagem em prontuários eletrônicos determinará visibilidade e registro de ações que servirão como base de dados para pesquisas e estudos multicêntricos difíceis de serem realizados atualmente, devido à escassez de dados e informações. Cabe lembrar que pesquisas com tamanho de amostras consideráveis trarão resultados mais confiáveis que servirão para levantar ou confirmar diagnósticos, intervenções e resultados.

O processo de pensamento utilizado para desempenhar todas as atividades descritas é denominado raciocínio clínico e vem recebendo destaque no cenário de tomada de decisões, pois se configura como base para um bom desempenho no uso de classificações em enfermagem. Assim, a habilidade em raciocinar clinicamente deve ser um objetivo na formação do profissional enfermeiro visto ser este um componente essencial da prática da enfermagem, usado para assimilar informações, analisar e agrupar dados e tomar decisões sobre os cuidados dos pacientes.

Profa. Dra. Ana Paula Vincinski Oliva
Membro da Comissão Editorial

CLINICAL REASONING IN NURSING PRACTICE

The field of Nursing has established its knowledge base by means of actions that aim to improve the health of individuals and groups it assists. These actions have long gone beyond fulfilling requests from other professionals; they have expanded, as the body of knowledge has grown to much broader dimensions. In addition to this growth, there have been changes in professional performance, starting by the ability to make a diagnosis in a given situation and become responsible for conducting and treating that diagnosis. These actions require another important aspect in task performance, namely decision-making. Diagnoses are set by a process of mental elaboration that corresponds to decisions over which nursing care needs the nurse has identified for a given person in a specific/given condition. The prescribed or performed interventions refer to the most adequate decisions for attending to the discovered needs. Moreover, the results are the decisions of what is hoped to be accomplished by the selected / implemented interventions, or the results obtained after applying the interventions.

Globally, the nursing field has sought to communicate its actions by means of a standardized language that is known as Nursing Classifications. The implementation of this language in electronic records shall give visibility and a record of actions that will serve as a database for multicentric research and studies, which are currently difficult to conduct, due to the shortage of data and information. It should be reminded that research with considerable sample sizes should bring more reliable results, which will serve to raise or confirm diagnostics, interventions and results.

The thought process used to perform all the activities described here is known as clinical reasoning, and has featured prominently in the decision-making spheres, as it represents a basis for good performance in the use of nursing classifications. Thus, the ability to reason clinically must be an objective in the training of nursing personnel, as it is an essential component in nursing practice, being used to assimilate information, analyze and group data, and make decisions regarding patient care.

Profa. Dra. Ana Paula Vincinski Oliva
Member, Editorial Committee

RACIOCINIO CLÍNICO EN LA PRÁCTICA DE ENFERMERÍA

La Enfermería ha firmado su base de conocimiento por medio de acciones que pretenden mejorar la salud de los individuos y grupos por ella asistidos. Estas acciones, hace mucho, no más se limitan al cumplimiento de solicitudes de otros profesionales, fueron ampliadas, pues el cuerpo de conocimiento creció tomando dimensiones mucho más amplias. Agregado a este crecimiento hubo un cambio en el desempeño profesional, empezando por la habilidad en hacer un diagnóstico en determinada situación y responsabilizarse en la conducción y tratamiento del diagnóstico formulado. Estas acciones demandan otro importante aspecto en el desempeño de tareas que es la toma de decisión. Los diagnósticos son desencadenados por un proceso de elaboración mental que corresponden a decisiones sobre cuáles necesidades de cuidados de enfermería el enfermero identificó para determinada persona en una condición específica/dada. Las intervenciones prescritas o ejecutadas se refieren a las decisiones relativas a las acciones más adecuadas para la atención de las necesidades levantadas. Ya los resultados son las decisiones sobre lo que se pretende alcanzar con las intervenciones seleccionadas / implementadas, o entonces los resultados obtenidos después de la aplicación de las intervenciones.

En el escenario mundial la enfermería ha procurando comunicar sus acciones por medio de un lenguaje estandarizado conocido por Clasificaciones en Enfermería. La implantación de este lenguaje en prontuarios electrónicos determinará visibilidad y registro de acciones que servirán como base de datos para investigaciones y estudios multicéntricos difíciles de ser realizados actualmente, debido a la escasez de datos e informaciones. Cabe recordar que investigaciones con tamaño de muestras considerables traerán resultados más confiables que servirán para levantar o confirmar diagnósticos, intervenciones y resultados.

El proceso de pensamiento utilizado para desempeñar todas las actividades descritas es denominado raciocinio clínico y ha recibido destaque en el escenario de toma de decisiones, pues se configura como base para un buen desempeño en el uso de clasificaciones en enfermería. Así, la habilidad en raciocinar clínicamente debe ser un objetivo en la formación del profesional enfermero visto ser éste un componente esencial de la práctica de la enfermería, usado para asimilar informaciones, analizar y agrupar datos y tomar decisiones sobre los cuidados de los pacientes.

Prof.a. Dra. Ana Paula Vincinski Oliva
Miembro de La Comisión Editorial